



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Estudo sobre a ocorrência de quedas e preocupação em cair em adultos de meia-idade e idosos praticantes de exercício físico
Autor	LÍLIAN BENIN
Orientador	ADRIANE RIBEIRO TEIXEIRA

Estudo sobre a ocorrência de quedas e preocupação em cair em adultos de meia-idade e idosos praticantes de exercício físico

Lilian Benin (autora), Adriane Ribeiro Teixeira (orientadora)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO: Quedas são comuns entre indivíduos de meia-idade e idosos, podendo originar medo de novas quedas e, conseqüentemente, restrição na realização de atividades de vida diária. **OBJETIVO:** Verificar a existência de relação entre a ocorrência de quedas e a preocupação em cair entre adultos e idosos praticantes de exercício físico. **METODOLOGIA:** Participaram do estudo indivíduos adultos e idosos, de ambos os sexos, praticantes de exercício físico. Para a avaliação utilizou-se anamnese elaborada especialmente para o estudo e o instrumento *Falls Efficacy Scale* (FES-I-BRASIL), composto por 16 questões sobre a preocupação com a possibilidade de cair em atividades de vida diária. O instrumento já foi traduzido e validado para o português brasileiro por Camargos (2010). Após a leitura, o indivíduo deveria assinalar se a atividade descrita causava nenhuma (1 ponto), pouca (2 pontos), muita (3 pontos) ou extrema (4 pontos) preocupação em cair. O escore total pode variar de 16 a 64 pontos. Quanto maior a pontuação, maior a preocupação em cair. O projeto de pesquisa foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Psicologia da UFRGS (Nº 21629). Para a análise estatística, utilizou-se o teste Qui-Quadrado, calculado no SPSS (versão 18). **RESULTADOS:** Participaram do estudo 125 indivíduos, sendo 19 (15,2%) do sexo masculino e 106 (84,8%) do sexo feminino, com idades entre 55 e 90 anos (média $70,05 \pm 7,52$ anos). Vinte e três indivíduos (18,4%) referiram queda nos últimos seis meses. A pontuação no FES-I-BRASIL variou entre 16 e 54 pontos (média de $23,08 \pm 6,08$ pontos). Verificou-se que não existiu relação entre a ocorrência de quedas e a pontuação do FES-I-BRASIL ($p= 0,26$). **CONCLUSÃO:** Na amostra estudada, verificou-se que não houve relação entre a presença de quedas e a preocupação com novas quedas durante a realização de atividades de vida diária.